

230

**AVALIAÇÃO DA REPETIBILIDADE DO MODELO DE SEGMENTOS ARTICULADOS PARA MEMBRO SUPERIOR.** *Joelly Mahnic de Toledo, Daniel Cury Ribeiro, Jefferson Fagundes Loss (orient.) (UFRGS).*

A avaliação de modelos biomecânicos voltados para quantificação das forças articulares e momentos musculares exige medições diretas internamente ao corpo humano, o que nem sempre é possível por fatores éticos e até mesmo tecnológicos. A repetibilidade é uma maneira indireta de se realizar essa avaliação. O objetivo desse estudo foi avaliar a repetibilidade do modelo de segmentos articulados para avaliação da força e momento resultantes do membro superior. Um indivíduo do sexo masculino foi avaliado utilizando-se cinemática 3D, por meio de cinco câmeras de vídeo. A mesma coleta foi realizada em três dias diferentes. Na coleta, o indivíduo realizou 5 repetições de elevação do ombro no plano escapular sem carga. Para processamento dos dados cinemáticos, foi utilizado o software Dvideow e para aplicação do modelo escolhido, bem como, para o cálculo da repetibilidade, o software Matlab7.0<sup>®</sup>. A repetibilidade foi assumida como a diferença da raiz quadrada entre todos os pontos coletados pareados nas três coletas. Até o presente momento, a repetibilidade do modelo foi calculada para duas coletas. As variáveis analisadas foram ângulo de elevação, força e momento e os valores médios e seus desvios padrões para Coleta 1 foram, respectivamente:  $-47,05 \pm 26,44^\circ$ ;  $38,74 \pm 1,49$  N;  $7,02 \pm 2,75$  Nm e para Coleta 2:  $-62,13 \pm 37,86^\circ$ ;  $38,84 \pm 2,46$  N;  $6,98 \pm 2,51$  Nm. A repetibilidade para o ângulo de elevação foi  $26,98^\circ$ , para força,  $1,46$  N e para o momento,  $1,87$  Nm. Os resultados sugerem melhor repetibilidade para os dados de força e momento do modelo. (BIC).